

INTRODUÇÃO

O presente estudo foi conduzido após identificação de uma das empresas – frigorífico – com maior incidência de acidentes do trabalho (AT) no município de Piracicaba SP, mediante dados disponíveis no banco de dados do Sistema de Vigilância em Acidentes do Trabalho (SIVAT) operado pelo CEREST de Piracicaba. O Estudo faz parte do Projeto de Pesquisa de aprimoramento do SIVAT (Políticas Públicas - FAPESP 06/51684-3), sendo focado no setor de matança, em frigoríficos, devido aos altos índices de acidentes e absenteísmo no setor.

OBJETIVO

Recensar aspectos causais de acidentes ocorridos na empresa de março/2007 a março /2008 e propor intervenções de prevenção.

MÉTODO

AET, entrevistas coletivas com operadores sem a presença de chefia, observação detalhada da situação de trabalho e a análise em profundidade de casos de acidentes ocorridos

Exemplo de AT



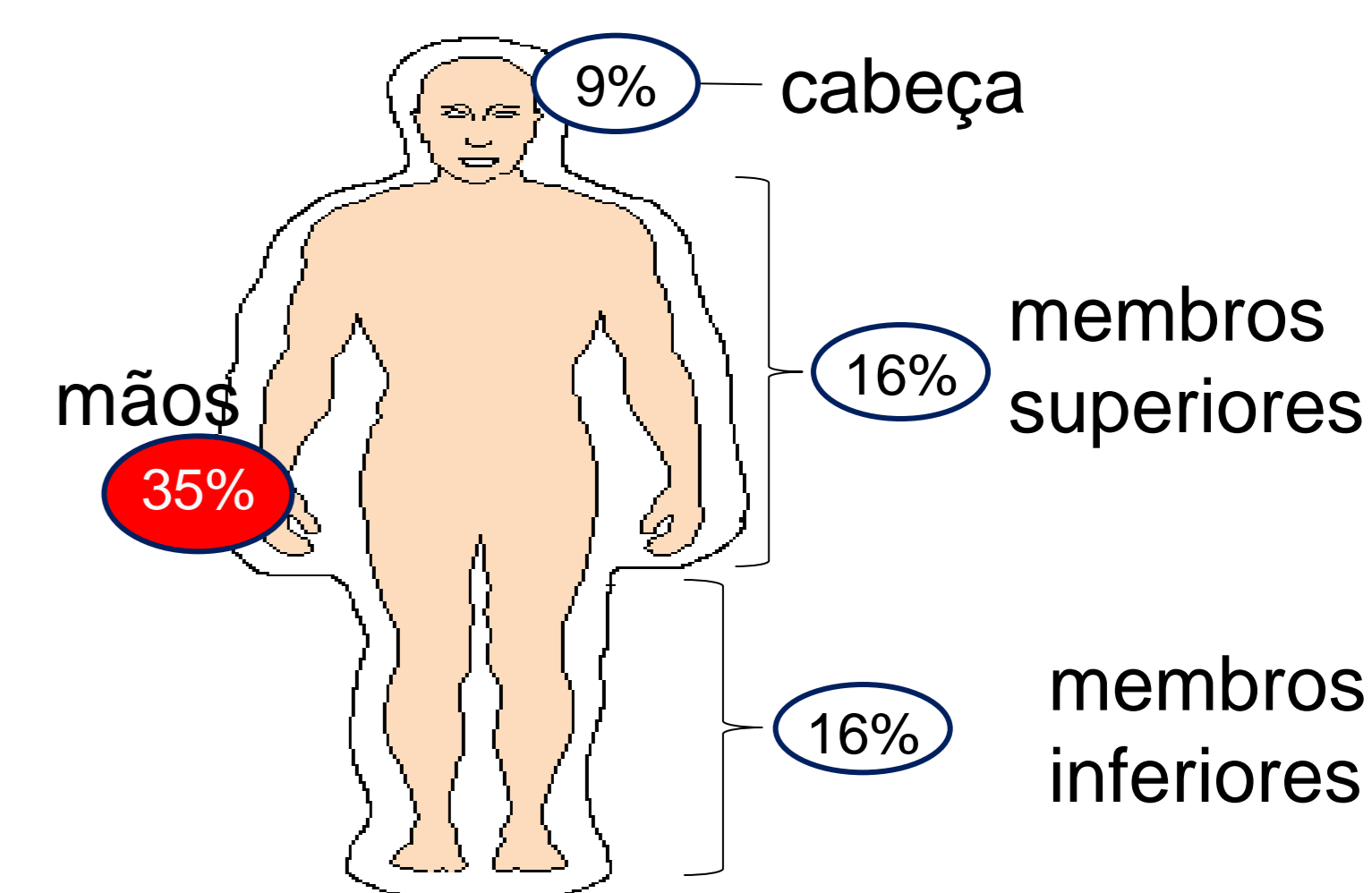
O trabalhador estava **substituindo colega afastado** por LER/DORT na tarefa de puxar o porco com gancho. Tal tarefa **ocorre após o almoço** em situação de cansaço dos operadores, que já participaram do processo de matança 300 bois. Observa-se ainda que não existem barreiras de proteção para evitar a ação dos ganchos sobre partes do corpo do operador.

O AT ocorreu 8h14min após o início da jornada de trabalho. O trabalhador ao golpear uma leitoa em movimento, não consegue fincar o gancho, que bate contra o couro duro do porco, escorrega e volta contra o antebraço do trabalhador cortando-o.

RESULTADO

Verificou-se que os acidentes ocorreram durante o modo operatório habitual, onde não são constatadas mudanças significativas na situação de trabalho.

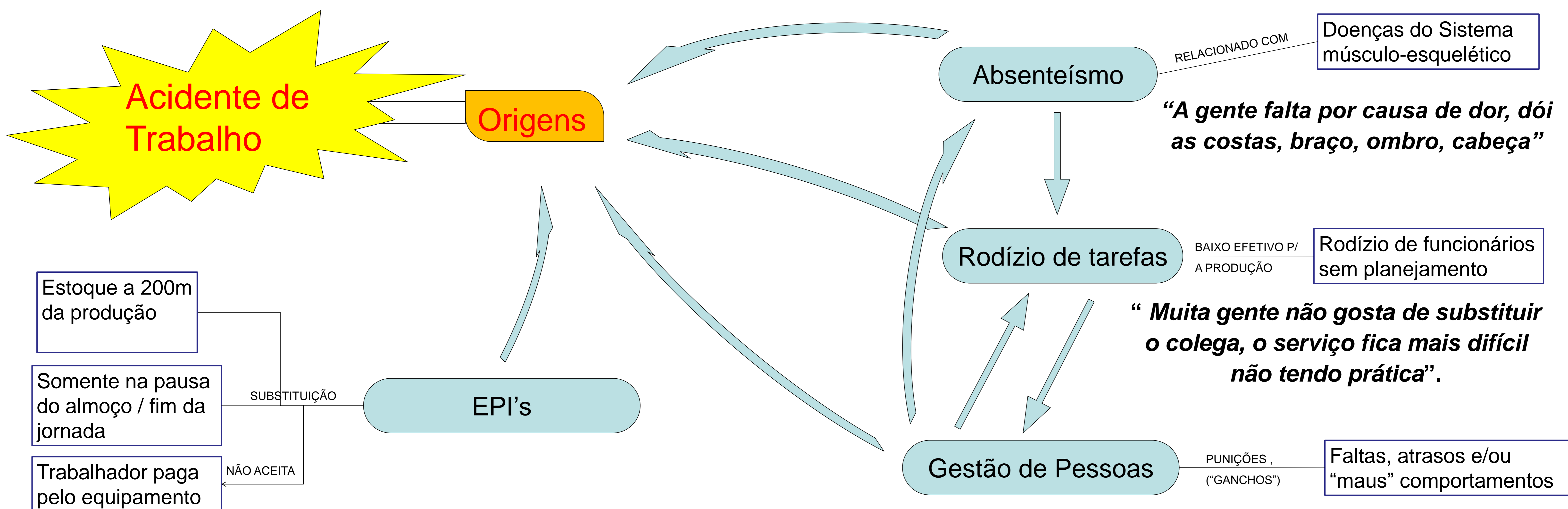
→ **Ferimento corte-contuso** é o principal diagnóstico para os acidentes (**36%**), portanto, pode-se deduzir que as causas seriam **ferimentos com facas**.



Partes mais atingidas

DISCUSSÃO

A ocorrência de ATs é revelada como resultante de rede de fatores em interação.



“A gente vai pegar outra luva, eles falam que está boa, mas não está boa está espetando, mas eles falam que não, que não deu o tempo de trocar ainda (...) e se insistir pra tocar eles dão, mas desconta do salário, aí...”

“Quando a luva fica velha ela cria umas farpas que grudam na mão da gente e fica espetando o dia intero... daí não dá pra usar”.

CONCLUSÃO

A combinação de vários métodos usados no estudo (AET, entrevistas coletivas com operadores sem a presença de chefia, observação detalhada da situação de trabalho e a análise em profundidade de casos de acidentes ocorridos) bem como a obtenção de dados dos acidentes através de sistema de notificação hospitalar - SIVAT, foi fundamental para a compreensão dos acidentes e de seus determinantes organizacionais revelando aspectos inacessíveis, quando se aplica uma fiscalização pontual que consegue alcançar somente riscos aparentes presentes no ambiente de trabalho, o que reforça a **necessidade de uma renovação na metodologia usada na vigilância em Saúde do trabalhador**. Com esta metodologia o CEREST Piracicaba passa a se apropriar de ferramenta mais potente para conduzir as intervenções com vistas à redução dos índices de AT em empresas.